RESIC
Revista dos Seminários de Iniciação Científica
Edição Especial - Passos MG
2026

Ensinando Salvar Vidas: Capacitação dos profissionais do CAPSi em Primeiros Socorros

Maria Fernanda Oliveira[1]; Luis Eduardo Belini[1]; Maria Eduarda Ditão[1]; Mateus Goulart Alves1
1 Faculdade Atenas Passos
mariafernandaoas9@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os Primeiros Socorros correspondem às medidas iniciais prestadas diante de agravos agudos até que seja viável obter atendimento especializado. O reconhecimento precoce de situações graves, a adoção de medidas adequadas e o acionamento oportuno dos serviços de emergência podem contribuir para reduzir complicações e favorecer a continuidade do cuidado (ARANHA, 2019). É de grande importância o treinamento de pessoas a fim de serem capazes de reconhecer emergências e iniciar intervenções essenciais (Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2019).

No contexto brasileiro, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) integram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e funcionam como serviços comunitários de cuidado em saúde mental. A modalidade infanto-juvenil (CAPSi) é direcionada ao cuidado de crianças e adolescentes e conta com atuação multiprofissional. Por lidar cotidianamente com esse público e com situações clínicas diversas, a preparação dos trabalhadores para reconhecer intercorrências e prestar assistência inicial segura apresenta relevância prática (BRASIL, 2011).

Nesse cenário, a presente extensão acadêmica possibilita integrar formação acadêmica e necessidades concretas da comunidade, permitindo que estudantes desenvolvam competências de comunicação, educação em saúde e trabalho interprofissional enquanto colaboram com a qualificação de serviços. A utilização de oficinas com demonstração e prática supervisionada favorece uma aprendizagem aplicada, especialmente quando o conteúdo envolve habilidades procedimentais (SILVA,2019).

Assim, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência da ação extensionista de capacitação dos profissionais do CAPSi em primeiros socorros.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão, de caráter descritivo, elaborado a partir de uma atividade de extensão acadêmica. A ação foi realizada em 24 de outubro de 2025, com início às 13h e término aproximado às 16h30, nas dependências da Faculdade Atenas de Passos - MG.

Participaram da capacitação 20 trabalhadores vinculados ao CAPSi, entre eles profissionais de enfermagem, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, terapeuta ocupacional e profissionais da segurança. Todos os presentes

participaram das quatro oficinas. A atividade foi ministrada pelos acadêmicos e orientador vinculados ao projeto.

A programação foi estruturada em quatro eixos: (1) ressuscitação cardiopulmonar em adultos, crianças e lactentes/recém-nascidos; (2) manobras de intervenção nos casos de Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) em adultos, crianças e lactentes; (3) princípios e execução de curativos e imobilizações básicas; e (4) reconhecimento e manejo inicial de crises convulsivas e conversivas. Cada oficina articulou em aula simulada destinada à exposição teórico-prática e execução de cenários simulados pelos participantes sob orientação dos acadêmicos, além de aplicação de briefing e debrifieng para otimização da aula.

Para as atividades práticas foram utilizadas manequins de treinamento adultos e infantis, talas, ataduras, gazes, cânulas orofaríngeas de diferentes tamanhos. As oficinas foram acompanharam individualmente e em pequenos grupos a reprodução das manobras, realizando as correções quando necessário, bem como o esclarecimento dúvidas, conforme demostrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Síntese do conteúdo e estratégias das oficinas executadas. Passos, 2026.

Oficina	**Conteúdo Principal**	**Estratégia**
RCP	Reconhecimento e manejo de uma parada cardiorrespiratória (PCR) em adultos, crianças e RN.	Foi ministrado uma aula teórica de como identificar uma PCR, seguida de uma aula pratica e por último disponibilizado os equipamentos para treinamento
OVACE	Foram apresentados os sinais de reconhecimento da OVACE e as principais medidas de primeiros socorros em adultos, crianças e RN, com ênfase nas particularidades para cada faixa etária.	Foi apresentado de forma teórica, seguido pela demonstração das manobras de desobstrução. Após a demonstração, os profissionais reproduziram as técnicas apresentadas.
Curativos	A oficina abordou os cuidados iniciais diante de ferimentos, os princípios básicos para realização de curativos e a utilização adequada dos materiais disponíveis. Também foram apresentadas	Foram realizadas demonstrações práticas com todos os equipamentos necessários. Os materiais foram disponibilizados aos participantes para que pudessem reproduzir as técnicas apresentadas. A atividade ocorreu

	orientações relacionadas ao uso de ataduras e talas no atendimento inicial.	de forma supervisionada, permitindo orientações e tomada de dúvidas.
Crises	Foram abordados o reconhecimento e o manejo inicial de crises convulsivas e conversivas, incluindo as principais características e diferenças dessas situações e as condutas iniciais destinadas à proteção e segurança do indivíduo durante o episódio.	A oficina foi conduzida por meio de explicação teórica associada à discussão de situações que podem ocorrer no cotidiano dos profissionais do CAPSi. Durante a atividade, foram apresentadas orientações sobre como proceder diante de uma crise.

Fonte: Elaborado pelos autores

RESULTADOS

O treinamento, com duração aproximada de três horas e meia, contou com a participação de 20 profissionais em oficinas teórico-práticas. As atividades alternaram exposições conceituais e demonstrações práticas, favorecendo a integração entre teoria e situações cotidianas da atuação profissional. Foram realizados módulos sobre RCP em adultos, crianças e RN, técnicas de desobstrução de vias aéreas em diferentes faixas etárias, cuidados com ferimentos, entre eles, escoriações, perfuração e fraturas, sendo utilizado talas, bandagens e gazes para auxiliar os procedimentos, além de uma sessão prática sobre crises convulsivas e conversivas, voltado ao reconhecimento das situações e como manejar a situação para evitar agravamentos entre paciente e socorrista.

Durante o encontro, os profissionais demonstraram participação ativa, expressa por questionamentos, interação constante e envolvimento nas etapas práticas (Imagem 1). As técnicas propostas foram executadas com apoio e supervisão, o que possibilitou correções e reforço dos pontos essenciais. Além disso, os participantes manifestaram verbalmente avaliações positivas sobre a atividade e destacaram a importância da oportunidade de praticar as condutas apresentadas.



Imagem 1 – Execução da prática de Ressuscitação Cardiopulmonar. Passos, 2026.

DISCUSSÃO

A experiência mostra a aplicabilidade de atividades extensionistas para aproximar conhecimentos de primeiros socorros da realidade de trabalhadores de serviços de saúde mental. A relevância desse tipo de capacitação está associada à necessidade de reconhecimento rápido de situações potencialmente graves e de adoção de medidas iniciais seguras até a chegada de suporte especializado (LOUREIRO, 2022). No Brasil, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU - 192) integra a atenção pré-hospitalar móvel e deve ser acionado em diferentes situações de urgência e emergência, como as abordadas nesse projeto de extensão (BRASIL, 2018).

A inclusão das técnicas de (RCP) e desobstrução de vias aéreas mostrou-se coerente com os princípios fundamentais do suporte básico de vida. As diretrizes da American Heart Association (AHA) destacam que o reconhecimento precoce da parada, a ativação do sistema de resposta à emergência e o início de uma RCP de qualidade constituem componentes cruciais na sobrevivência (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2025). Na população pediátrica, o reconhecimento da insuficiência respiratória e a oferta adequada de ventilação assumem importância particular, uma vez que causas respiratórias têm papel relevante na parada cardíaca de lactentes e crianças (AMERICAN HEART ASSOCIATION; AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS, 2025).

Da mesma forma, a abordagem de crises convulsivas amplia a pertinência da atividade para o contexto assistencial. As diretrizes de primeiros socorros recomendam medidas voltadas à segurança da pessoa durante a crise e indicam a necessidade de acionar o serviço de emergência em situações específicas, como primeira crise, duração superior a cinco minutos, crises repetidas sem recuperação, trauma associado ou dificuldade respiratória (BRASIL, 2018). Em um serviço voltado à população infanto-juvenil, discutir essas condutas pode favorecer maior organização da resposta inicial diante de eventos agudos.

A adoção de uma metodologia teórico-prática mostrou-se essencial para o alcance dos objetivos propostos. Habilidades como compressões torácicas, desobstrução de vias aéreas, utilização de ataduras e posicionamento seguro não dependem apenas da compreensão conceitual, exigem oportunidade de demonstração, execução e correção. A participação ativa observada nas oficinas sugere boa aceitabilidade do método de ensino.

Aos acadêmicos envolvidos, a atividade também apresentou potencial formativo. Ao organizar e ministrar oficinas para profissionais de um serviço de saúde, os estudantes foram inseridos em uma experiência que exigiu planejamento, comunicação de conteúdos técnicos, demonstração de habilidades e interação com trabalhadores de diferentes funções. Essa dimensão reforça o caráter bidirecional da extensão, em que universidade e comunidade participam de um processo de troca de conhecimentos e experiências.

O feedback dos participantes foi positivo, destacando a clareza da metodologia e a relevância do conteúdo. A produção científica do projeto, com apresentação em revista, reforça a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o avanço do conhecimento na área de urgência e emergência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista possibilitou a realização de quatro oficinas teórico-práticas sobre: RCP, OVACE, curativos e manejo inicial de crises convulsivas e conversivas para 20 profissionais do CAPSi Passos. Todos os participantes estiveram presentes nas quatro atividades, interagiram com os acadêmicos, esclareceram dúvidas e praticaram as técnicas propostas com supervisão.

A experiência mostrou-se viável como estratégia de aproximação entre ensino médico, educação em saúde e serviço assistencial, além de proporcionar aos acadêmicos oportunidade de desenvolver competências relacionadas à comunicação e ao ensino de habilidades práticas.

REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. *Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019.* Arq. Bras. Cardiol., v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. DOI: 10.5935/abc.20190203 (doi.org in Bing).

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011.* Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 2011.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. *Part 1: Executive Summary: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation*, v.152, suppl.2, p.S284–S312, 2025. DOI: 10.1161/CIR.0000000000001372.

AMERICAN HEART ASSOCIATION; AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. *Part 6: Pediatric Basic Life Support: 2025 American Heart Association and American Academy of Pediatrics Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation*, Dallas, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS).* Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

ARANHA, Ana Lucia Batista. Revisão integrativa: importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 06, n. 05, p. 218–242, 22 maio 2019.

Silva, S. dos S. (2019). *Manual para estruturação de oficina pedagógica.* Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior – Universidade Federal do Pará.

LOUREIRO, Lorena Bastos Andrade Cathalá et al. A importância da popularização de primeiros socorros nas escolas para salvar vidas: uma revisão integrativa. Revista Nursing, v. 25, n. 291, p. 8404-8410, 2022.